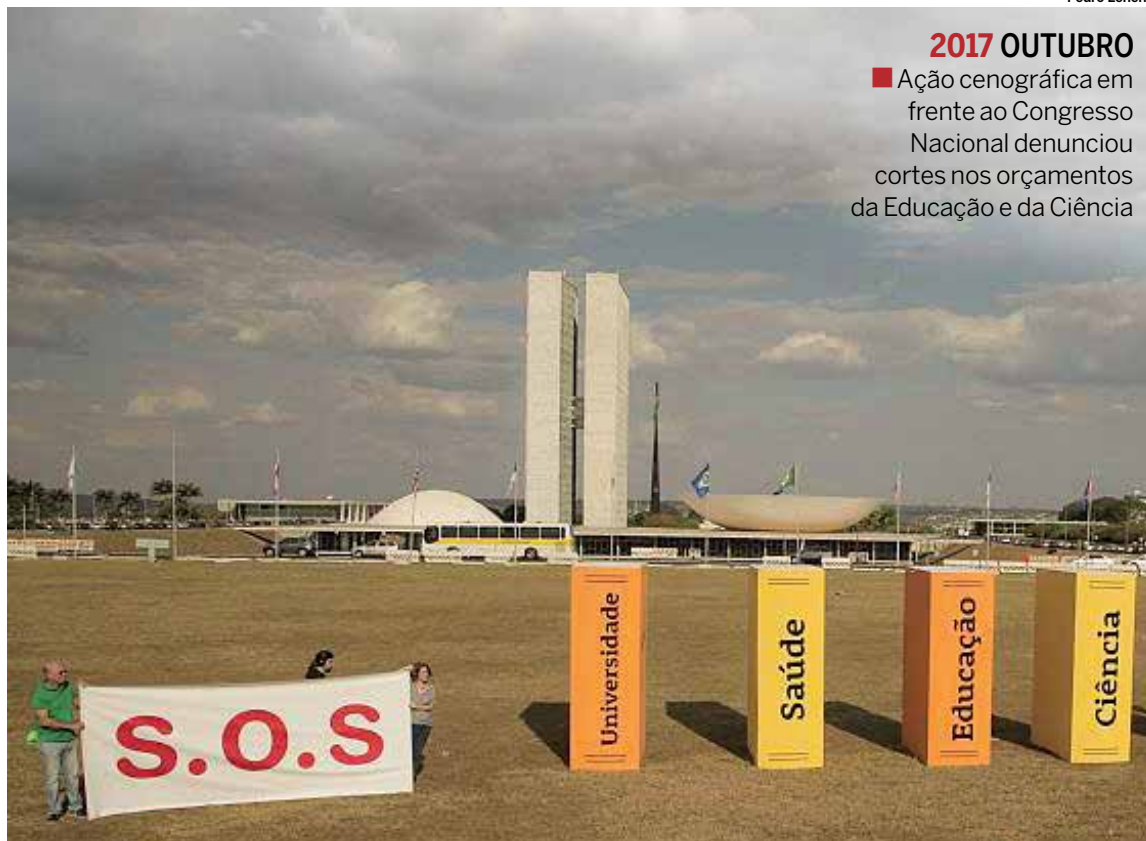


# AduFRJ

Pedro Lenehr

2017 OUTUBRO

■ Ação cenográfica em frente ao Congresso Nacional denunciou cortes nos orçamentos da Educação e da Ciência



## Em defesa da universidade

**F**oram mais de 700 dias de uma atividade sindical inovadora em defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade. A diretoria que encerrou o mandato em outubro passado defendeu os interesses dos professores, mas não limitou sua ação aos muros da UFRJ. Investindo em instrumentos de pressão virtual, o sindicato foi protagonista de uma série de campanhas que alcançaram repercussão nacional, como a 'Conhecimento sem Cortes' e o 'Fica, MCTI'.

Para ampliar a participação docente nas decisões, a gestão realizou inéditas assembleias multicampi. Paralisações da atividade acadêmica foram decididas com votação em urna. A seguir, para prestar contas e garantir a transparência, relembramos atividades da diretoria que esteve à frente da Adufrj de outubro de 2015 a outubro de 2017.

2015 OUTUBRO



André Teixeira

■ Diretoria tomou posse no Dia do Professor, 15 de outubro, para o mandato de dois anos: “Fomos eleitos com uma pauta de maior participação dos professores”, foi a primeira mensagem da recém-empossada presidente da Adufrj, Tatiana Roque.

2015 NOVEMBRO

■ Lançada série de debates intitulada “Sem Tabu”. Objetivo é discutir temas polêmicos ou pouco discutidos, com diversidade de opiniões.  
 ■ Ocorreu, dia 25, a primeira assembleia com transmissão online e um horário específico para votação em urna.



Silyana Sá

2015 DEZEMBRO



Elisa Monteiro

■ Divulgada nota para reivindicar detalhamento dos gastos da reitoria da UFRJ. No texto, diretoria da Adufrj observou que solicitação de recursos ao governo federal deve ser acompanhada de medidas para melhorar a gestão. ■ Representantes de todas as entidades organizativas da UFRJ promoveram um ato unificado em defesa da universidade pública no IFCS.

2016 JANEIRO



Elisa Monteiro

■ Anunciada a transparência das contas da Adufrj, com o compromisso de publicação detalhada dos gastos no site até o fim da gestão.

2016 MARÇO



Claudia Ferreira

■ Adufrj marcou presença em audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, dia 16, para defender o orçamento da Faperj. ■ Organizado debate que colocou em pauta as liberdades democráticas no país. Evento lotou o Salão Nobre da Faculdade Nacional de Direito, dia 21.

2016 MAIO



Claudia Ferreira

■ Pela primeira vez, Adufrj realizou uma assembleia multicampi. A reunião ocorreu simultaneamente no CT, no IFCS e em Macaé, no dia 17. Foi utilizada tecnologia de videoconferência para a conexão dos locais. ■ Adufrj lançou, dia 25, Frente contra a extinção do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

2016 FEVEREIRO



Fernando Souza

■ Divulgado vídeo que abriu série especial de comunicação do sindicato sobre o trabalho de pesquisadores da UFRJ em relação ao zika vírus. ■ Boletim da Adufrj inaugurou seção sobre condições de trabalho e obras paradas nos Campi. E pediu sugestões aos leitores para tratar de problemas de infraestrutura.

2016 ABRIL

■ Adufrj fez debate sobre o novo Marco Legal de CT&I. ■ Sindicato também promoveu seminário sobre a cobertura jornalística do processo de impeachment, em conjunto com a ECO. ■ Entidade denunciou suspensão de bolsas de pós-graduação da Capes nas universidades.



Elisa Monteiro

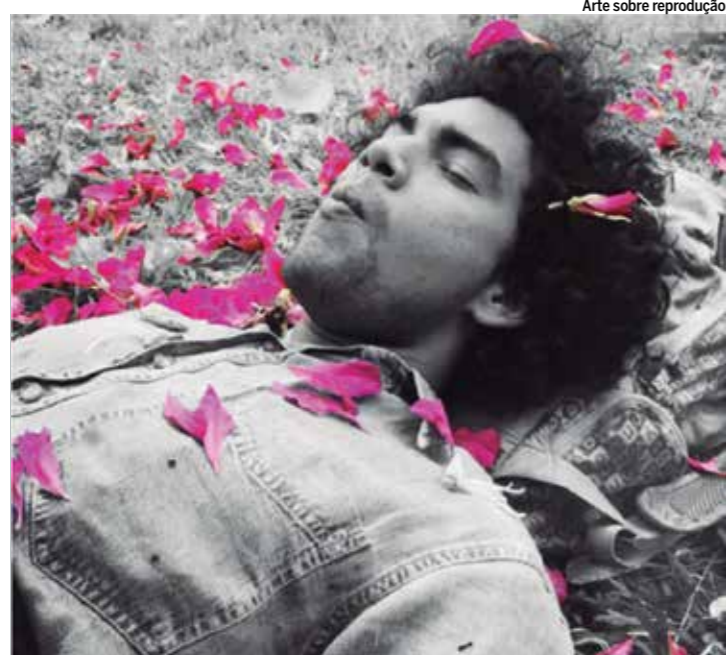
2016 JUNHO



Claudia Ferreira

■ Comunidade acadêmica deu as mãos no ato em defesa da ciência e da educação públicas, no corredor térreo do CT, dia 22. Professores lideram protestos contra medidas do governo Temer, então interino. ■ Cresceu a campanha, com protagonismo da Adufrj, de troca de fotos dos currículos Lattes por avatares com o lema "Fica MCTI".

2016 JULHO



Arte sobre reprodução

■ Estudante Diego Vieira Machado foi assassinado nas imediações do alojamento do Fundão. Diretoria da Adufrj prestou solidariedade à família e amigos do aluno. Também cobrou soluções urgentes para a segurança e condições de moradia no Fundão. ■ Frente Nacional contra o projeto Escola sem Partido foi lançada, dia 13, no IFCS. Adufrj participou da atividade.

2016 AGOSTO

■ O movimento Ocupa MinC, de defesa do Ministério da Cultura, ganhou abrigo provisório nas instalações do ex-Canecão, no dia 1º. Professores participam das reuniões e atividades culturais que tomaram conta do espaço. ■ Campanha Rio2036 foi lançada durante as Olimpíadas para mobilizar a população contra a Proposta de Emenda Constitucional que congela o teto de gastos do orçamento federal.

Elisa Monteiro



2016 SETEMBRO



Claudia Ferreira

■ Lançado o portal Brasil2036, mais uma ferramenta de mobilização contra a Proposta de Emenda à Constituição do teto de gastos. Além de mecanismos de pressão nos parlamentares, o site também apresentava material de análise, notícias e depoimentos em vídeo.

2016 OUTUBRO

■ Lançada **Revista da Adufrj** com reportagens sobre o financiamento da UFRJ. ■ Manifestação na Cinelândia, dia 17, puxada pela Adufrj a partir de um tuíto da campanha Brasil2036, levou o protesto contra a PEC do teto de gastos para a rua. Iniciativa atraiu milhares de pessoas, mas foi violentamente reprimida pela polícia militar.



2016 NOVEMBRO



Fernando Souza

■ Organizado o "UFRJ na Praça" no tradicional espaço de atos políticos. Atividade, com experimentos científicos e aulas, buscou dialogar com a população sobre a importância de preservar os investimentos nas universidades. ■ Diretoria e o reitor Roberto Leher reuniram-se no dia 24 para avaliar o cenário nacional e pensar estratégias diante do corte de recursos públicos.

2016 DEZEMBRO

■ Lançado boletim especial sobre a insegurança da comunidade acadêmica no campus da Cidade Universitária. ■ Encontro de fim de ano da Adufrj transformou o Colégio Brasileiro de Altos Estudos da UFRJ em casa do samba. Foi a forma de confraternização encontrada para amenizar as dores de um ano tão difícil.

Fernando Souza



Claudia Ferreira



## 2017 JANEIRO

■ Diretoria repudiou ação do Ministério Público que responsabilizava judicialmente o reitor e uma estudante por participação no evento UFRJ em Defesa dos direitos Sociais, Políticos e Democráticos, em abril de 2016.

## 2017 MAIO

■ Sindicato participou de ato em Brasília contra a Reforma da Previdência e ato na Maré, reivindicando paz no conjunto de comunidades vizinho ao Fundão. Além disso, apoia o projeto "UFRJ doa uma aula" em que professores da universidade vão à rede básica.



Fernando Souza

## 2017 JULHO

■ Presidente da Adufrj, Tatiana Roque, participou de sessão especial na Câmara dos Deputados sobre redução de orçamento das universidades. "Por hora, estamos perdendo meio milhão de reais", afirmou. Petição online da campanha ultrapassou meta inicial de 20 mil assinaturas. ■ Diretoria repudiou aprovação da reforma trabalhista.

## 2017 SETEMBRO



Internet

■ Organizada 2ª Marcha pela Ciência, em frente ao Museu do Amanhã. ■ Lançada nova revista destacando os problemas do Hospital Universitário. ■ Chapa 1, apoiada pela diretoria, venceu eleições para o biênio 2017-2019, por 816 a 469.

## 2017 FEVEREIRO

■ Adufrj participou do congresso do Andes. ■ Diretoria alertou para riscos nos investimentos em educação devido à aprovação da PEC do teto dos gastos.



Kelvin Melo

## 2017 MARÇO

■ Mais um ato no centro do Rio contra a reforma da previdência. "Foi um público bastante variado, conseguiu juntar pessoas não vinculadas à base dos sindicatos", disse Tatiana Roque. ■ Antônio Solé, diretor da Adufrj, participou da calourada do DCE, com o tema "Privatizações em tempos de crise: nenhum direito a menos!"



Fernando Souza

## 2017 JUNHO

■ Campanha Conhecimento Sem cortes foi lançada contra redução de orçamento da ciência e tecnologia, em uma Casa da Ciência lotada. "Queremos valorizar os frutos dos investimentos em pesquisa e destacar como são essenciais no dia a dia das pessoas", disse Tatiana Roque. Iniciativa instalou na Praia Vermelha o Tesourômetro, painel eletrônico que denuncia os impactos dos cortes. ■ Lançada série de vídeos UFRJ é 100 para divulgar produção da universidade.



Fernando Souza

## 2017 AGOSTO



Fernando Souza

■ Organizado ato em solidariedade à UERJ. Adufrj repassou recursos ao fundo do Andes criado para apoiar docentes das estaduais com salários atrasados. ■ Campanha Conhecimentos Sem cortes inaugurou tesourômetro em Brasília. ■ Diretoria questionou distribuição de vagas docentes pelas duas últimas reitorias da universidade.

Fotos Pedro Lenehr

## 2017 ABRIL

■ Campanha da Adufrj pressionou deputados federais do Rio contra as reformas: outdoors foram colocados em locais onde cada parlamentar obteve mais votos. ■ Organizada Marcha pela Ciência em parceria com a SBPC e a Fiocruz, contra os cortes nos orçamentos de Ciência e Tecnologia.



## 2017 OUTUBRO

■ Atividades no Congresso marcaram entrega da petição com mais de 83 mil assinaturas da campanha Conhecimento sem Cortes ao então presidente em exercício do Senado, Cássio Cunha Lima, e ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia.

Fernando Souza





**N**ossa tônica foi respeitar as diferentes visões presentes na universidade. Nem todos são contra a cobrança de mensalidades na pós-graduação lato sensu, o Marco da Ciência e Tecnologia ou as fundações de apoio. Sequer sabemos se são maioria. Nem todos querem uma Adufrj voltada para questões externas. Mas o sindicato precisa buscar meios de levar em conta a opinião de todos. Com esse espírito, começamos a gestão em outubro de 2015 com uma agenda voltada para a universidade, com debates marcados pelo contraditório, traduzidos no slogan Sem Tabu.

O ano de 2016 foi difícil do início ao fim. Uma das primeiras medidas do desgoverno Temer foi extinguir o MCTI e, com ele, a política nacional para ciência e tecnologia, uma conquista antiga dos cientistas brasileiros. Lançamos uma Frente contra a extinção do MCTI, conseguindo adesão de cientistas e promovendo atos públicos.

Depois vieram as medidas de austeridade, simbolizadas de forma drástica pela PEC do Teto de Gastos. Aqui, é preciso observar que, independente da posição de cada um sobre responsabilidade fiscal, essa medida só foi proposta como Emenda Constitucional para reverter o mínimo de despesas com saúde e educação, uma conquista da Constituição de 1988. Gastos federais com educação significam, em grande parte, universidades. E defender a universidade pública é uma das razões de existir da ADUFRJ. Por isso, atuamos intensamente nessa pauta.

Percebemos uma especificidade de nossa ação política, como entidade formada por pesquisadores, que têm no argumento sua matéria de trabalho: a produção de discursos. Buscamos circular informações sobre os efeitos da PEC e dos cortes, disputando as narrativas nas redes sociais e na imprensa. Puxamos manifestações e participamos dos atos e da greve geral promovida pelas centrais sindicais. Mas é preciso reconhecer que a indignação generalizada não tem se traduzido nas ruas. Talvez porque houve muitas manifestações no país em 2013, 2015 e 2016. Inicialmente amplas, depois polarizadas pelos campos a favor do impeachment e contra o golpe. Costumo dizer que a diferença entre agora e 2013 é que agora já teve 2013 - em 2013, não tinha tido. Isso explica, em parte, um certo pessimismo da população com o poder de ocupar as ruas. O fato é que, nacionalmente, os atos puxados pelas centrais sindicais e pelas frentes foram se esvaziando. Há disputas internas nas centrais e tensões entre os partidos que as controlam. Nossa posição é que a democracia precisa de modo incontornável de partidos e representantes. No entanto, essas organizações precisam rever suas práticas e ficar mais porosas ao que se passa na sociedade. O aparelhamento de sindicatos e movimentos sociais afasta muita gente dos atos de rua.

Procuramos vias alternativas para fazer oposição aos cortes no financiamento público das universidades e da C&T. Articulamos, assim, nossa última ação, a campanha Conhecimento sem Cortes. Conseguimos levar essa pauta por cima da polarização que paralisa a ação política neste momento. Encerramos a campanha levando nossa petição com mais de 83.000 assinaturas ao presidente da Câmara e do Senado. Duas conquistas foram essenciais nessas ações:

■ **Ampliação das alianças do sindicato docente, com sociedades científicas e estudantis, especialmente de pós-graduação. A parceria com a SBPC foi essencial, além de nos aproximarmos de outras ADs.**

■ **Produção de contra-argumentos em textos e vídeos didáticos visando à opinião pública, elaborados com menos palavras de ordem e mais esclarecimentos. Esse material teve grande repercussão na grande imprensa e nas redes sociais.**

**Fizemos tudo isso deixando o orçamento maior do que quando entramos. Quando assumimos, o saldo era de R\$ 727.681,42**

**Deixamos para a nova diretoria a quantia de R\$ 1.248.215,44**

As eleições para diretoria tinham chapa única há muitos anos, com pouco mais de 400 votantes. Em 2015, foram 1500 e, agora, 1308. A ADUFRJ sai valorizada desse processo, em um momento em que tanto precisamos de sindicatos fortes, mas também inovadores e representativos.

Hoje, assistimos a uma ofensiva contra a universidade pública. Resistir a isso não é apenas uma defesa corporativa. Nos últimos anos, houve uma mudança decisiva na universidade, aliando sua tradicional excelência com a democratização, a interiorização e as cotas. Infelizmente, essa potência não foi usada para propor um modelo de desenvolvimento mais moderno e sustentável - seja aumentando a interação de nossas pesquisas com empresas de tecnologia de ponta; seja ajudando a resolver problemas crônicos, como energia e educação; seja no fortalecimento de movimentos sociais independentes, como movimentos negros e de mulheres. A formação de novos atores políticos passa pela chegada de novos estudantes à universidade. A partir da produção de ciência e tecnologia, podemos ser menos dependentes de commodities e de indústrias que geram empregos de baixa qualificação. Em um mundo em que o trabalho se modifica, em um mundo conectado, em um mundo onde a ciência básica é cada vez mais responsável pelo desenvolvimento de ponta, a universidade tem um papel central para criar um novo modelo de desenvolvimento, que nos leve para o século 21. A universidade pública é, hoje, um instrumento fundamental para a democracia brasileira. Buscamos sempre defendê-la de formas inovadoras, que acreditamos ser estrategicamente mais efetivas.